

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **TERMINAÇÃO DE BOVINOS EM PASTEJO**

**Instituição** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Agrárias: Zootecnia/Produção Animal

**COSTA**, Luan Carlos dos Santos<sup>1</sup> ([luancarlossantos9@gmail.com](mailto:luancarlossantos9@gmail.com)); **SANTOS**, Aylpy Renan Dutra<sup>2</sup> ([renanuems@hotmail.com](mailto:renanuems@hotmail.com)); **SILVA**, Arianny Gonçalves<sup>1</sup> ([ariannygoncalves0@gmail.com](mailto:ariannygoncalves0@gmail.com)); **SILVA**, Brenda Adely Collete Almada<sup>1</sup> ([brendaadely@gmail.com](mailto:brendaadely@gmail.com)); **SOARES**, Maxswel de Aguillar<sup>1</sup> ([maxtec.agro@gmail.com](mailto:maxtec.agro@gmail.com)) . **OLIVEIRA**, Daltom Mende<sup>3</sup> ([dmo@uems.br](mailto:dmo@uems.br)).

<sup>1</sup> Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

<sup>2</sup> – Pós doutorando do Programa de Pós Graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

<sup>3</sup> – Docente do curso de Zootecnia da UEMS, CECA-CP e PGZOO-Aquidauana;

A terminação de bovinos em pastejo é uma alternativa sustentável e economicamente viável para a produção de carne bovina no Brasil, pois utiliza pastagens tropicais como principal fonte alimentar, sendo frequentemente associado à suplementação estratégica, buscando potencializar o desempenho animal e reduzir os custos. A adaptação dos bovinos zebuíños, como o Nelore, às condições tropicais e o uso de cruzamentos com raças europeias, como o Angus, tem proporcionado avanços na produtividade, favorecendo a precocidade, o ganho de peso e a qualidade de carcaça. Diante disso, este trabalho teve por objetivo avaliar o desempenho produtivo de bovinos machos cruzados (Nelore e Cruzados Nelore) terminados exclusivamente em sistema de pastejo, analisando o ganho médio diário (GMD) e o peso dos animais, a fim de verificar a eficiência do sistema e o potencial do cruzamento industrial em ambientes extensivos. O estudo foi conduzido entre maio de 2023 e julho de 2025 no setor de Bovinocultura de Corte da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em Aquidauana-MS. Foram utilizados 23 bovinos machos, sendo 11 Nelore e 12 cruzados Nelore (Nelore x Angus). Os animais permaneceram em pastejo contínuo com suplementação mineral, acesso à água e sombreamento natural. As pesagens foram realizadas em quatro momentos: no nascimento, na desmama (maio/2023), aos 365 dias e nas fases finais do experimento em dois momentos distintos (o peso vivo 180 dias antes da pesagem final e o peso vivo final propriamente dito (PVF)), com uso de balança digital sem jejum prévio, com os dados registrados em planilhas e no aplicativo E-BOV®. O GMD foi calculado com base na variação de peso entre os períodos do nascimento até PVF, os dados foram analisados por meio de análise de variância, considerando nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que não houve diferença estatística significativa entre os genótipos nos estágios iniciais (nascimento, 120 dias, desmama e um ano de idade), demonstrando crescimento semelhante até essa fase. Contudo, na fase de terminação, os bovinos cruzados apresentaram desempenho superior. O PVF dos cruzados foi de 546,5 kg, significativamente maior que o do Nelore (484,0 kg; P=0,018). O GMD também foi superior nos cruzados (0,363 kg/dia) em relação ao Nelore (0,287 kg/dia; P=0,009). Os resultados confirmam a superioridade dos cruzamentos Nelore x Angus na terminação a pasto, que registraram maiores ganhos diários. Embora o sistema tenha mostrado que a eficiência do sistema a pasto é semelhante para ambos os grupos genéticos até a desmama, os animais cruzados apresentaram melhor desempenho produtivo após essa fase, evidenciado pelo maior peso final e GMD. Dessa forma, o uso de cruzamentos industriais, especialmente entre raças zebuíñas e taurinas, mostra-se uma estratégia promissora para elevar a eficiência produtiva, agregando valor à cadeia da carne bovina em sistemas extensivos de pastagem tropical.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bovinocultura de corte, ganho médio diário, grupos genéticos.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos a UEMS pela bolsa concedida ao primeiro autor e ao Grupo de Estudos em Avaliação de Carcaça e Qualidade de Carnes - GEQUAC/UEMS, pelo apoio na coleta dos dados.